

BIBLIOTECA
INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO
do Rio Grande do Norte

O Macauiense

ANO III

NUM. 31

ORGAO DOS INTERESSES SOCIAES

Principal Redactor — Professor Elias Antonio Ferreira Souto

MACAÛ — RIO GRANDE DO NORTE — MACAÛ DO ASSU, — SEXTA-FEIRA, — 10 DE MARÇO DE 1888.

EXPEDIENTE DO «MACAUIENSE.»

ASSIGNATURAS.

Para dentro da cidade.

Por 3 meses 12000

Por um anno 42000

—

Para a provincia e Interior.

Por um anno 52000

—

As publicações e annuncios — por ajuste.

— Sendo de interesse geral — gratis.

—

Escriptorio e Typographia á rua principal.

—

O MACAUIENSE

A onda avança.

A estravição estorço-se na mais afflictiva agonia.

A frouxidão causada pela lei de 28 de Setembro de 1885, desapareceu, como por encanto, e a onda do mais acelerado enthusiasmo cavado o coração de todos os brasileiros.

De todos os angulos do imperio surgem milhares de libertações por iniciativa particular; o povo quer por si mesmo fazer livre este abençoado solo do imperio da Santa Cruz.

A provincia de São Paulo pondo-se á frente do grande movimento abolicionista, despertou o Brasil inteiro; e a liberdade surge por toda a parte, como o anjo da victoria annunciando o triumpho esplendido da grande causa.

O Rio Grande do Norte, que nunca se deixou ficar como marco, agita-se sob o influxo do mais fervoroso patriotismo — libertando seus escravos por um modo espantoso.

Livres estão diversas povoações, villas, cidades e municipios da provincia. A capital do Rio Grande do Norte está livre.

Trabalho todos para a libertar a provincia até o fim do anno corrente.

E' uma empresa difficil, mas não impossivel. Depende de um esturço do povo rio-grandense, — de mais u-

na scotilha desse patriotismo que tanto o distingue no meio da luta das grandes ideas.

Nada de desanimar: se trabalharmos todos, havemos de vencer.

Deus proteja as causas justas; e os seus ministros na terra trabalharão connosco pela grande causa da redempção dos captivos.

Rio-Grandenses do Norte, o momento é dado: vamos libertar a provincia até o ultimo de Dezembro de 1888. Vamos escrever e ssa data gloriosa nos fastos da historia da provincia.

Seremos livres por nós mesmos — sem prescripções de governo algum.

Que a redempção da patria que conquistou o Ceará que immortalizou o seu nome por um feito heroico.

O povo Rio-Grandense é essencialmente patriota, e a provincia será livre.

Avante!

O sexo fragil.

A defensora das mulheres, M^{me}. Astid de Valsayre, dirigiu á camera dos deputados da França a seguinte petição:

«Senhores deputados. — Em todos os accidentes do mar e terra, a mulher em attenção ao seu traje, é victimada, predestinada á morte, sendo frequentes os desastres de que são victimas, por tal cauza, nos *travvays*.

A vista do triste acontecimento das desgraçadas que por cauza do vestido não poderão escapar ás chamas do incendio da *Grande Opera*, parece logico e humano derogar a rotineira lei que o prohibe as mulheres uzar o traje masculino, muito decoroso, e, por mais que se diga, o mais hygienico possivel.

Em nome das que não são escravas do luxo, peço, senhores, q' vos digneis decretar a liberdade que, de mais a mais, não pôde prejudicar ninguém.

Recobei, etc. — *Astid de Valsayre*.

Excelente reforma, e que venha quanto antes . . .

Dicidiu sem ler

— Tendo o cidadão Clementino José de Macêdo

Filho requerido sua inclusão no Registro Eleitoral desta Parochia, como Administrador da Meza de Rendas Geraes desta cidade, chefe de Repartição incontestavelmente, fôr-lhe de ferida a Petição e incluído como Eleitor pelo digno Dr. Juiz de Direito.

Houve desta decisão recurso para a Relação do Ceará; e o venerando Tribunal proferiu o accordo abaixo publicado.

Dos autos respectivos somente se cogita de *Administrador da Meza de Rendas Geraes*; o incluído Tribunal excluiu o Sr. Clementino porque não provou ser *jurado* de 1878 ou 79!

Dicidiu sem ler com estorço.

«N.º 3973 — Recurso Eleitoral de inclusão no alistamento de Macêdo Filho, Rio Grande do Norte. — Recorrente Francisco Antonio da Silva Coelho — Recorrido Clementino José de Macêdo Filho.

Accordão em Relação & — Que; visto e discutido o presente recurso de inclusão eleitoral dão-lhe provimento, para, reformando o despacho recorrido, mandar, como mandão excluir o recorrido Clementino José de Macêdo Filho, riscando-se o seu nome do respectivo alistamento geral dos eleitores da comarca de Macaú, e cassando-se-lhe o titulo, se já l'he foi expedido; por quanto não provou elle ter sido jurado da revisão de mil oitocentos setenta e oito, ou mil oitocentos setenta e nove, na forma do artigo cem parographo nove do decreto de 7 de Outubro de mil oitocentos oitenta e dois, mas da de mil oitocentos setenta e sete de que não cogitou a lei; tem esta sido sempre a jurisprudencia deste tribunal e Custas ao recorrido, na forma da lei. — Fortaleza, 3 de Janeiro de 1888. F. Guimarães. — P. I. — H. Paolona. — Souza Mendes. — H. Martins Oliveira Lima. — Luna Freire. — Está conforme ao original.

O Escrivão de appellações.

ANTONIO CARNIHO DE S.º AZEVEDO

Para o Recife. — Seguiu o nosso amigo João Alves d'Oliveira,

Acadêmico da Faculdade de Direito d'aquella cidade, onde foi designar os seus estudos que tinha interrompido por alguns annos.

O nosso sim, creemos com inteira certeza e probabilidade o cargo de Escrivão da Meza de Rendas Provinciacas desta cidade, e entrou no gozo de 3 mezes de licença.

Vigário de Assu.

Desembarcou nesta cidade o sr. pastor do Assu o Rev.º Estevão J. Dantas, Vigário collado, ultimamente apresentado naquella freguezia.

O Padre Estevão é um sacerdote muito distinto e de um coração de pai e generoso.

Parabenizemos interiormente esta freguezia de Macaú, e fôr-lhe geralmente aqui animado.

Felicitemos os freguezes do Assu pela aquisição de tão excellentes Pastor, que acreditamos fôr-lhe uma brilhante administração naquella freguezia.

Acompanhamos S. Roma 2 duas irmãs suas e tres sobrinhas; pondo uma dellez viúva do nosso infelizmente amigo Capitão Joaquim Ribeiro Dantas, fallecido em Lisboa em 1885.

Supplentes do Juiz Municipal

— Deste Termo foram nomeados:

1.º o Capitão Euzázio Alves d'Oliveira.

2.º o Capitão Lourenço Pinto Martins.

3.º o Capitão Manoel Xavier da Cunha Montenegro.

Foram de feliz acerto estas nomeações.

Actos do Governo Imperial

— Foi nomeado Capitão Quartel Mestre do Commando Superior da G. Nacional desta comarca o nosso amigo Pantaleão Bezerra.

— Nomeado Major Secretario do mesmo Commando o nosso particular amigo Luiz Lucas Lins Caldas.

Parabens aos nomeados.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

Beira. — D'aquella cidade, nega-se a ser um vilãozinho antigo.

— No dia 2 do corrente, a igreja da cidade, pelas 4 horas da tarde, celebrou-se a missa do Vigário, novo Vigário ordinário da freguesia.

Sebendo-se a base da entrada de S. Raimundo, deram-se as primeiras palavras, e a seguir, os cavalheiros foram ao encontro do Sr. Pastor, que desfilou o arcebispo do rebando que lhe fora confiado em tão boa hora.

Na sua entrada, estava uma banda de músicos, e a população postada na porta da casa que lhe estava destinada, e ali chegando houve grande festa e regozijo, muitas girândolas de fogos etc. e ao sair se lhe deu um presente de flores levantados brindes de saudação.

O novo Vigário em boas palavras agradeceu a manifestação que lhe fez a população.

No domingo 4 houve o solene missa, que foi dada a S. Raimundo, Vigário de Angicos Felix Alves de Sousa, que regerá esta freguesia, a qual prestou uma verdadeira homenagem ao cardeal de Beira, e a nomeação do novo Vigário.

O Vigário Estevão também fez a sua primeira visita aos paroquianos, fazendo-lhes protestos de estima, ao concluir.

Depois das orações, fez um discurso, e depois de algumas palavras de louvor ao Sr. Vigário Estevão, passou a tratar da sua residência, e ali, em nome do povo, felicitou o Sr. Vigário Estevão, e a produção o orador um bem improvisado discurso.

Após a freguesia da Macaú onde fora Vigário interino, o Sr. Estevão, os Sr. Capitão João Pereira da Circunscição e José Alves de Medeiros, pelo prazer que tiveram de abraçar o Padre Estevão, libertaram, sem condição alguma, o Capitão João Pereira a sua escrava Rozaria de 24 annos de idade, e Medeiros o seu escravo Fabião de 25 annos de idade.

Foi uma brilhante manifestação de que se deve achar possuído de gratidão o Rev. Vigário Estevão.

O Sr. Rev. traz em sua companhia duas mães e tres sobrinhos.

Da cidade de Macaú vierão acompanhando-o até aqui os seus amigos Capitão Joaquim Virgolino, Doutor Arthur Chaves e outros cavalheiros.

Praza a Deus, que, como se espera, o novo Vigário corresponda a tanto affecção de que tem sido alvo nesta cidade onde todos se mostram satisfeitos com elle.

Já sabemos de uma excellente qualidade que ha de tornar S. Raimundo

uma das melhores. — E que o P. P. Estevão não é politico, e d'is que nem se qualificará pastor.

Beira. — Levamos ao nobre interesse, e é que, em verdade, um Vigário, um simples Padre mesmo, não deve ser politico.

—

Beira. — O «Publicador Goiano» orgão dos interesses do p. o. y. o., publicado em Goias sob a redacção do Sr. José do Patrocínio Marques Fernandes.

É um jornal de leitura variadissima e escripto com muita illustração e critério.

Publicado em uma provincia tão central, o «Publicador Goiano» é um jornal escripto com perfeição e estilo, como os melhores do Brazil, honrando assim a imprensa mais adiantada do paiz.

— O «Pinhyense» orgão dos interesses publicos de propriedade e redacção do Sr. Roberto d'Almeida, e que se publica em Therzina.

É de pequeno formato, porém bem escripto e muito noticioso.

— O «Arauto Parahybano» Periodico litterario, historico e abolicionista que se publica na capital de Parahyba do Norte.

É um valioso campo e illustração de defensor da grande causa da liberdade dos escravos que pretide hoje as attentões dos espiritos cultos.

Aos distincções collegas agradecemos a honrosa visita que se dignaram de fazer-nos.

—

Errata. — A mãe do nosso amigo Francisco Tertuliano d'Albuquerque, fallecida em Janeiro passado, chamava-se — Carolina Saboia d'Albuquerque, e não como por engano sahio no n.º passado deste jornal.

—

Dr. Vital. — Consta nos que fora nomeado Presidente da provincia de Sergipe o nosso amigo Dr. Olympio Vital.

—

O Cabo de Policia Antonio Bernardo, commandante do Destacamento desta cidade, foi rebaixado para simples praça e mandado destacar em Mossoró.

Isto foi em consequencia de disturbios pelo mesmo Cabo aqui praticados.

—

Da Ilha de Natal foi nomeado Inspector o nosso distincto e particular amigo Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, que era empregado na Thesouraria de Fazenda de Pernambuco.

Nossas felicitações.

Beira. — Tocaram neste paiz os vapores «Pirapemas» de viagem para Mossoró os nossos amigos Manoel Praxedes Beneditos Pimenta, deputado Provincial pelo 2.º Districto desta provincia e Nôê Jeronymo Soares negociante de cidade de Imperatriz.

Agradecemos a visita que se dignaram fazer-nos.

—

O ex Conferente da Meza de Rendimentos das Provincias desta cidade que foi transferido para o lugar de Director do Pezo Publico Official, não accoitou este lugar; e seguindo para o Ceará foi alli nomeado Amanuense externo da Secretaria de Policia com 4:600\$000 de ordenado por anno.

—

Junto de uma pia baptismal:

— Que nome quer dar a criança?

— Tigre.

Tigre? Nome de uma fera? Não é possível.

— E' boa! Então o Papa não se chama Leão?

O padrao ficou com cara d'asno.

—

O carbonato de soda é excellentissimo para impedir a queda dos cabellos; mas é preciso não abusar d'elle. A dóze deve ser de 2 grammas de carbonato para 100 grammas de agua.

Uma lavagem da cabeça por semana é muito sufficiente para que a suação produza effeito, sem inconveniente para a pessoa que a usar.

—

No dia 6 do corrente meza, em

Beira, chegou de Officinas, veio o vapor de uma malha, que, quando robusta, e cheia de vida, foi atacada em vigas de madeira de um violento deitado a um pouco estava morta!

A infeliz apenas miquito antes sauzava ter tido em mão arrôto.

—

Elberington. — O Sr. Capitão Manoel Xavier da Cunha Montenegro nomeo distincto amigo comestivo liberdade, sem condição alguma, os seus ultimos escravos que possuia; de nome Bernardino, de 23 annos de idade, e Luiz de 16 annos de idade.

— O nosso amigo Capitão João Alexandre Bezerra coudeu liberdade a seu escravo Egidio, mulato, de 25 annos, no acto em que unidos em matrimonio a dita mulher.

— O Sr. Tenente João Coelho da Silva libertou os ultimos escravos que possuia desde Dezembro do anno ultimo.

— O Sr. Capitão João Pereira da Circunscição acaba de libertar a sua ultima escrava Rozaria de 24 annos de idade.

— O Sr. José Alves de Medeiros libertou os seus escravos, de 25 annos de idade.

Estas duas libertações foram devidas ao Rev. Vigário de Macaú Estevão José Dantas.

—

Homenagens a tão distinctos cidadãos.

—

Quasi sempre a ENXAQUERA procede de mau estado do estomago, e para cural-a, muitos medicamentos são aconselhados. Acrescentaremos mais um:

Faça-se chá forte de maela e cascas secas de laranja amarga.

Tomem-se ás meias chicanas, frias ou morno, de hora em hora.

—

Conselheiro Souto.

— Eis como é respeito de morte de se nosso venerando amigo se expri-me o «Jornal de Noticias da Bahia»

O conselheiro Souto — ás 10 horas da noite de ante-hontem, e após angustiosos padecimentos, falleceu o sr. conselheiro Salmestiano Souto Souto.

Quando a historia imparcial se se vera, debruçar-se um dia por sobre a sua vida para estudar o que foi, se apreciar a como politico e como mestre, ha de maltratar o notadamente pela bondade e grandezza que formava o seu coração.

Medico, o conselheiro Souto soube rodear-se d'aquellas sympathias e veneração que succedem os que praticado o bem.

Alliava a proficiencia, o desinteresse, a philanthropia a actividade.

... em hospital e, ali está, além de outros serviços que são abnegados, presta-se ao povo da cidade de Bahia, no sentido de clínica médica e também sobre que a principal responsabilidade effectiva, em sua posição, brilhantíssima e humanitária posição que assume entre os horrores do cholera-morbus quando descomunalmente entretava a capital.

... que era um crime para o seu coração lerem as infelizes lágrimas e dores, podendo elle fidal as.

... e seu desapparecimento, sinceramente apresentamos a sua digna família os nossos pêsames.

... Sebastião Ferreira Souto era filho digno de Antonio Ferreira Souto e nasceu a 22 de Março de 1817 na Vila Nova da Rainha.

... estudante aplicado e talentoso viu seus estudos recompensados pelo grau de doutor em medicina que em 1840, foi-lhe conferido pela Faculdade desta provincia.

... A carreira politica atrahia-o; mas, ao contrario do que algumas vezes acontece, não insinuou.

... não se tornou, mas, quando ser o bom medico, capaz de ser voluntariamente, uma eleição, quando sua presença fizesse reclamada, no mesmo tempo, a cabeceira do enfermo.

... Membro do partido liberal, elle foi deputado provincial no sessão de 1842 a 1863 e representou a Bahia, na camera temporaria, em 1868 e em 1879.

... Neste anno, a provincia incluiu seu nome na lista sextuple, d'onde deviam ter os substitutos dos conselheiros Nabuco de Araujo e Zacharias de Góes, fallecidos por esta provincia, então, tendo a mesma recabido nos conselheiros Dantas e Leão Veloso.

... No magisterio, occupou os lugares de lente substituto da secção de sciencias accessorias da Faculdade de Medicina d'esta provincia, após brilhante concurso em 1845; lente da cadeira de chimica organica, nomeado em 18 de maio de 1855, e de medicina legal, em 28 de fevereiro de 1857, cadeira em que jublou-se em 22 de março de 1875, sendo substituido pelo conselheiro Rodrigues de Silva, (tambem já fallecido).

... Obteve então o titulo de conselheiro. Foi medico dos expostos da Santa Casa de Misericordia e administrador do Passeio Publico, de 1858 a 1868 e ultimamente.

... Os importantes serviços que prestou durante a campanha do Paraguay elevando no e o m o medico e como patriota, já pensádo "cuidadosos".

em effluencias e invagens, com tanto que presencias de seus socorros, organizando duas batalhas de voluntarios para irem guerrear pela honra de patria.

... Era civilheiro da ordem de Christo e e ramandador da Rosa.

... O seu enterramento effectou-se no dia 22 de novembro, á tarde, no cemiterio do Campo Santo.

... Houve grande concorrência, sendo o corpo conduzido a mão, até sua ultima morada, acompanhando os carros o fanebre prestito.

... Ao chegar á rua do Forte de São Pedro, pessoas do povo disputaram o dever de carregar os restos mortaes do humanitario cidadão.

... Forão em numero de 12 as capelas mortuarias que cobrirão o caixão, e cujo enterramento comparecerão as primeiras autoridades da provincia, jentes da academia e numerosas pessoas gradas.

... **Em toda parte.**—Sabemos que o Districto Capitão Manoel Xavier da Cunha Montenegro e seu digno genro, Francisco Candido Soares de Brito trabalhão para a libertação da Bahia e do Brasil.

... A 14 de maio houve sessão da "Liberadora Macucena", em que se tratou de organizar a Mesa effectiva d'essa Sociedade que ficou composta de 8 membros; sendo o Presidente, o Vice-Presidente, o 1.º e 2.º Secretarios, o Orador, um Procurador e Thezoureiro e 2 Directores.

... **Novo Ministerio.**—Sabemos por telegramma, que retirou-se do poder o Gabinete Cotegipe, e o Conselheiro João Alfredo organisou novo Ministerio que ficou assim composto:

—Presidente do Conselho e Ministro da Fazenda, Conselheiro J. Alfredo

—Ministro de Guerra Senador Thomaz Coelho.

—Ministro de Estrangeiros Senador Antonio Prado.

—Ministro da Marinha Senador Vieira da Silva.

—Ministro da Justiça Deputado Ferreira Vianna

—Ministro do Imperio Deputado Costa Pereira.

—Ministro da Agricultura Deputado Rodrigo Silva, que fez parte do Ministerio Cotegipe.

—E um Ministerio de homens novos pelo saber e importancia politica: e todos adheres á grande causa do abolicionismo.

—E os liberais ainda dizem: «Depois de mim e Saraciva?..... Ora!.....»

Revista e gratidão.

... Joaquim Loureiro de Mello Aguiar foi no dia 5 de fevereiro d'este anno transferido da prisão da Fortaleza dos Santos Reis para o Estabelecimento do Quartel do Corpo de Linha de capital. No dia seguinte (6) em que se celebra a festa dos Santos, foi effeito, por uma das pessoas que fazia parte da grande festa, um papel, pregado na porta interior de um dos quarteiros do Estado maior d'aquella Fortaleza, contendo os versos—*infra*—que publicamos, e em referência ao respectivo commandante Capitão Manoel Lourenço da Silva.

... Ha pessoas que os tem decorados! O Sr. Alferes Francisco de Paula Fernandes Barros de recita e o m imitado chiste e entusiasmo.

... **Elle os.**

... **Em despedida**

... O Capitão Manoel Lourenço E' um herói, E' grande, imenso...

... **Que descança**

... A Patria amada.

... **E com espada**

... De altas batalhas Relampejou Entre as metralhas.

... **Mostrou na guerra**

... Fera bravura, Só tem na paz Honra e terrura!

... **O verso nobre,**

... Que manda aqui E' de Colômbia, Nassou ali.

... **Amigo certo,**

... Franco e leal, E' de finças Manancial.

... **Quem isto escreveu**

... Sob o que diz; E' um poeta, Preso, infeliz.

... **Orem por elle**

... As Santos Reis, Qu' é exactor Sem ter dez reis!

... **Tambem Camões,**

... Por crime igual Teve em Macão Priso fatal.

... O Commandante, dois dias depois.

... em 1840, foi ao Rio de Janeiro no Quartel guardando o presidente.

... **As Frotas de Commercio**

... **Moais rudo dos golpes** pagou por passar a humidade, acaba de ser Antichristo pela incoherencia.

... Sim, infelizmente se dá a do passado depois de um tempo, assim como entre os v i v o s o clareava qualificação Enfrasio Correia!

... O passamento de um homem quem amaria, a ideia de um partido conservador dessa patria, do qual era o fallecido, que os melhores ornamentos e distincão chega.

... Na qualidade de amigo particular de finado, associo-me aos amigos da Provincia do Paraná no dor que es tortura por tão doloroso quam pro-maturo passamento, e lhas envio estas sinceras pêsames.

... Ao Exm.º Sr. Conselheiro Manoel Francisco Correia e sua Exm.ª Família minhas sinceras condolencias. Cidade de Macaé, 5 de Fevereiro de 1870.

... **JOSEPH GUNGA VILLO TORRES**

... **MONUMENTO DO PORTO**

... **Genesim 2 de 1888.**

... Entrou neste porto procedente do de Pernambuco a barca inglesa "Lind-sunder", de 200 toneladas, capitão Reilly, em lastro.

... No mesmo dia procedente do mesmo porto entrou a barca "Wasa", de 226 toneladas, capitão A. Olson, em lastro.

... Entrou no mesmo dia procedente do Rio G. do Sul, o Bateau inglês "Hafren", de 443 toneladas, capitão S. P. Brackley, em lastro.

... No mesmo dia entrou procedente de Pelotas o Lúgar inglês "Margaret Murray", de 175 toneladas, capitão Tubertus hatos, em lastro.

... No mesmo dia entrou procedente de Porto Alegre o Bateau holandez "Afiens", de 177 toneladas, capitão A. H. Busuy, em lastro.

... **—Dia 3—**

... Sahiu para Pelotas o Lúgar inglês "Georg B. Balfon", de 190 toneladas, capitão Jones Conlay, carregado do sal.

... **—Dia 4—**

... Sahiu para Pernambuco o Hyato "Correio do Natal", de 60 toneladas, capitão João Guedes de Menezes, carga: diversos generos.

... **—Dia 17—**

... Para o Rio de Janeiro a Barca "Costa e Sá", de 324 toneladas, capitão Thomaz Augusto Ceza, car-

— Para Pelotas o Lugar Inglês «Margaret Murray», de 175 toneladas, capitam Thomas Water, carga: sal.

— Dia 18 —

— Com destino a Pernambuco arribou o Hyate «Dona Te Guardo», capitam José Antonio de Moura, com carregamento de sal.

— Saliu com destino a Pernambuco o Hyate «Correio do Natal», de 40 toneladas, capitam João Guedes de Moura, carga: sal.

— Entrou procedente de Pernambuco a Barcaça «Flor do Passo», de 45 toneladas, mestre José Luiz de Trindade, carga: diversos generos.

— Entrou procedente da Bahia o Patacho noruega «Sigurd», de 221 toneladas, capitam John Amendsen, em lastro.

— Entrou procedente de Pernambuco a Barcaça «Valcan», de 373 toneladas, capitam J. R. Lenander, em lastro.

— Entrou procedente de Pernambuco o Lugar n.º «Maia 1.ª», de 439 toneladas, capitam José Maria de Pinho, em lastro de areia.

— Entrou procedente do Rio de Janeiro o Patacho dinamarquez «Gloria», de 171 toneladas, capitam J. S. Stor, em lastro de areia.

— Dia 19 —

— Saliu para Pelotas com escala o Patacho hollandez «Athen», de 177 toneladas, capitam A. M. Bosuuy, em lastro.

— Dia 21 —

— Entrou da Barra Nova o Cuter «União», de 10 toneladas, mestre A. do Valle Loureiro, carga diversas mercadorias.

— Entrou de Pelotas a Escuna noruega «Radar», de 160 toneladas, capitam Joh Johanssen, em lastro.

— Para a «Mangueira» a Barcaça «Flor do Passo», de 55 toneladas, mestre José Luiz da Trindade, carga: sal.

— Para Mossoró a Barcaça «Cecy», de 15 toneladas, mestre J. Bernardo, em lastro.

— Dia 22 —

— Entrou de Porto Alegre o Lugar n.º «Juvenal», de 204 toneladas, capitam José Dias Netto, em lastro.

— Dia 26 —

— Para Pernambuco com escala o Hyate «João Valle», de 56 toneladas, capitam Francisco Honorio Canuto, carga: sal.

— Para Mossoró a Barcaça «Toninho», de 12 toneladas, mestre Porphirio Alves de Freitas, em lastro.

— Dia 28 —

— Entrou de Pernambuco o Lugar noruega «Procus», de 290 toneladas, capitam J. L. Marchusoni, em lastro.

— Entrou de Pernambuco o Vapor n.º «B. Francisco», com diversos generos.

— Para o Rio de Janeiro o Patacho dinamarquez «Clara», de 118 toneladas, capitam I. Iohsenning, carga: sal.

— Dia 30 —

— Para o Rio de Janeiro a Barcaça noruega «Agantr», de 648 toneladas, capitam J. Holmer, carga: sal.

— Saliu para o Natal o Cuter «S. Antonino», de 8 toneladas, mestre Manoel Carlos do Nascimento, com carregamento de sal.

— Entrou do Aracaty o Hyate «D. Julia», de 60 toneladas, capitam L. Fructuoso da Costa, com diversos generos.

— Entrou de Pernambuco a Galeota allemã «Franziska», de 94 toneladas, capitam Fr. C. Dueskes, em lastro.

— Dia 31 —

— Entrou do mesmo porto o Patacho dinamarquez «I. P. Lansen», de 157 toneladas, capitam I. C. Jensen, em lastro.

— Entrou de mesmo porto o Hyate «Camelia», de 45 toneladas, capitam Manoel Antonio da Silva, carregado com diversos generos.

— Saliu para o Rio de Janeiro o Lugar n.º «Juvenal», de 204 toneladas, capitam J. D. Netto, e sal.

— Fevereiro 1.ª de 1888.

— Saliu para Pelotas com escala o Patacho noruega «Geres», de 471 toneladas, capitam J. S. Stol, carga: sal.

— Dia 3 —

— Saliu para Pernambuco a Barcaça «Pedro Americo», de 45 toneladas, mestre Miguel José da Costa, carga: sal.

— Saliu para Pelotas a Escuna noruega «Reidar», de 160 toneladas, capitam Johansen, carga: sal.

— Dia 4 —

— Saliu para o Rio de Janeiro o Pat. dinamarquez «Lewingstone», de 226 toneladas, capitam P. Wentzel, carga: sal.

— Dia 6 —

— Entrou de Pernambuco o Patacho dinamarquez «Elize Hay», de 194 toneladas, capitam Chr Hay, em lastro.

— Entrou o Patacho hollandez, «Joanna», de 205 toneladas, capitam J. Gemutt, em lastro.

— Entrou de Pernambuco o Patacho allemão «Adler», de 250 toneladas, capitam H. Steenker, em lastro.

— Dia 7 —

— Entrou do Natal a Barcaça «Amelia Alagoana», de 20 toneladas, mestre Trizano Augusto Freire, em lastro.

— Saliu para Pernambuco o Hyate «D. Julia», de 57 toneladas, capitam Laurentino Fructuoso da Costa, carga: sal.

— Dia 8 —

— Para o Rio de Janeiro a Barcaça «Valcan», de 373 toneladas, capitam J. R. Lenander, carga: sal.

— Saliu para Pernambuco o Hyate «Camelia», de 45 toneladas, capitam Manoel Antonio da Silva, carga: sal.

— Para o Rio de Janeiro o Patacho noruega «Sigurd», de 221 toneladas, capitam A. J. Amendsen, carga: sal.

— Para Pelotas o Lugar Inglês «Margaret Murray», de 175 toneladas, capitam Thomas Water, carga: sal.

— Dia 18 —

— Com destino a Pernambuco arribou o Hyate «Dona Te Guardo», capitam José Antonio de Moura, com carregamento de sal.

— Saliu com destino a Pernambuco o Hyate «Correio do Natal», de 40 toneladas, capitam João Guedes de Moura, carga: sal.

— Entrou procedente de Pernambuco a Barcaça «Flor do Passo», de 45 toneladas, mestre José Luiz de Trindade, carga: diversos generos.

— Entrou procedente da Bahia o Patacho noruega «Sigurd», de 221 toneladas, capitam John Amendsen, em lastro.

— Entrou procedente de Pernambuco a Barcaça «Valcan», de 373 toneladas, capitam J. R. Lenander, em lastro.

— Entrou procedente de Pernambuco o Lugar n.º «Maia 1.ª», de 439 toneladas, capitam José Maria de Pinho, em lastro de areia.

— Entrou procedente do Rio de Janeiro o Patacho dinamarquez «Gloria», de 171 toneladas, capitam J. S. Stor, em lastro de areia.

— Dia 19 —

— Saliu para Pelotas com escala o Patacho hollandez «Athen», de 177 toneladas, capitam A. M. Bosuuy, em lastro.

— Dia 21 —

— Entrou da Barra Nova o Cuter «União», de 10 toneladas, mestre A. do Valle Loureiro, carga diversas mercadorias.

— Entrou de Pelotas a Escuna noruega «Radar», de 160 toneladas, capitam Joh Johanssen, em lastro.

— Para a «Mangueira» a Barcaça «Flor do Passo», de 55 toneladas, mestre José Luiz da Trindade, carga: sal.

— Para Mossoró a Barcaça «Cecy», de 15 toneladas, mestre J. Bernardo, em lastro.

— Dia 22 —

— Entrou de Porto Alegre o Lugar n.º «Juvenal», de 204 toneladas, capitam José Dias Netto, em lastro.

— Dia 26 —

— Para Pernambuco com escala o Hyate «João Valle», de 56 toneladas, capitam Francisco Honorio Canuto, carga: sal.

— Para Mossoró a Barcaça «Toninho», de 12 toneladas, mestre Porphirio Alves de Freitas, em lastro.

— Dia 28 —

— Entrou de Pernambuco o Lugar noruega «Procus», de 290 toneladas, capitam J. L. Marchusoni, em lastro.

— Entrou de Pernambuco o Vapor n.º «B. Francisco», com diversos generos.

— Para o Rio de Janeiro o Patacho dinamarquez «Clara», de 118 toneladas, capitam I. Iohsenning, carga: sal.

— Dia 30 —

— Para o Rio de Janeiro a Barcaça noruega «Agantr», de 648 toneladas, capitam J. Holmer, carga: sal.

— Saliu para o Natal o Cuter «S. Antonino», de 8 toneladas, mestre Manoel Carlos do Nascimento, com carregamento de sal.

— Entrou do Aracaty o Hyate «D. Julia», de 60 toneladas, capitam L. Fructuoso da Costa, com diversos generos.

— Entrou de Pernambuco a Galeota allemã «Franziska», de 94 toneladas, capitam Fr. C. Dueskes, em lastro.

— Dia 31 —

— Entrou do mesmo porto o Patacho dinamarquez «I. P. Lansen», de 157 toneladas, capitam I. C. Jensen, em lastro.

— Entrou de mesmo porto o Hyate «Camelia», de 45 toneladas, capitam Manoel Antonio da Silva, carregado com diversos generos.

— Saliu para o Rio de Janeiro o Lugar n.º «Juvenal», de 204 toneladas, capitam J. D. Netto, e sal.

— Fevereiro 1.ª de 1888.

— Saliu para Pelotas com escala o Patacho noruega «Geres», de 471 toneladas, capitam J. S. Stol, carga: sal.

— Dia 3 —

— Saliu para Pernambuco a Barcaça «Pedro Americo», de 45 toneladas, mestre Miguel José da Costa, carga: sal.

— Saliu para Pelotas a Escuna noruega «Reidar», de 160 toneladas, capitam Johansen, carga: sal.

— Dia 4 —

— Saliu para o Rio de Janeiro o Pat. dinamarquez «Lewingstone», de 226 toneladas, capitam P. Wentzel, carga: sal.

— Dia 6 —

— Entrou de Pernambuco o Patacho dinamarquez «Elize Hay», de 194 toneladas, capitam Chr Hay, em lastro.

— Entrou o Patacho hollandez, «Joanna», de 205 toneladas, capitam J. Gemutt, em lastro.

— Entrou de Pernambuco o Patacho allemão «Adler», de 250 toneladas, capitam H. Steenker, em lastro.

— Dia 7 —

— Entrou do Natal a Barcaça «Amelia Alagoana», de 20 toneladas, mestre Trizano Augusto Freire, em lastro.

— Saliu para Pernambuco o Hyate «D. Julia», de 57 toneladas, capitam Laurentino Fructuoso da Costa, carga: sal.

— Dia 8 —

— Para o Rio de Janeiro a Barcaça «Valcan», de 373 toneladas, capitam J. R. Lenander, carga: sal.

— Saliu para Pernambuco o Hyate «Camelia», de 45 toneladas, capitam Manoel Antonio da Silva, carga: sal.

— Para o Rio de Janeiro o Patacho noruega «Sigurd», de 221 toneladas, capitam A. J. Amendsen, carga: sal.

— Para Pelotas o Lugar Inglês «Margaret Murray», de 175 toneladas, capitam Thomas Water, carga: sal.

— Dia 18 —

— Com destino a Pernambuco arribou o Hyate «Dona Te Guardo», capitam José Antonio de Moura, com carregamento de sal.

— Saliu com destino a Pernambuco o Hyate «Correio do Natal», de 40 toneladas, capitam João Guedes de Moura, carga: sal.

— Entrou procedente de Pernambuco a Barcaça «Flor do Passo», de 45 toneladas, mestre José Luiz de Trindade, carga: diversos generos.

— Entrou procedente da Bahia o Patacho noruega «Sigurd», de 221 toneladas, capitam John Amendsen, em lastro.

— Entrou procedente de Pernambuco a Barcaça «Valcan», de 373 toneladas, capitam J. R. Lenander, em lastro.

— Entrou procedente de Pernambuco o Lugar n.º «Maia 1.ª», de 439 toneladas, capitam José Maria de Pinho, em lastro de areia.

— Entrou procedente do Rio de Janeiro o Patacho dinamarquez «Gloria», de 171 toneladas, capitam J. S. Stor, em lastro de areia.

— Dia 19 —

— Saliu para Pelotas com escala o Patacho hollandez «Athen», de 177 toneladas, capitam A. M. Bosuuy, em lastro.

— Dia 21 —

— Entrou da Barra Nova o Cuter «União», de 10 toneladas, mestre A. do Valle Loureiro, carga diversas mercadorias.

— Entrou de Pelotas a Escuna noruega «Radar», de 160 toneladas, capitam Joh Johanssen, em lastro.

— Para a «Mangueira» a Barcaça «Flor do Passo», de 55 toneladas, mestre José Luiz da Trindade, carga: sal.

— Para Mossoró a Barcaça «Cecy», de 15 toneladas, mestre J. Bernardo, em lastro.

— Dia 22 —

— Entrou de Porto Alegre o Lugar n.º «Juvenal», de 204 toneladas, capitam José Dias Netto, em lastro.

— Dia 26 —

— Para Pernambuco com escala o Hyate «João Valle», de 56 toneladas, capitam Francisco Honorio Canuto, carga: sal.

— Para Mossoró a Barcaça «Toninho», de 12 toneladas, mestre Porphirio Alves de Freitas, em lastro.

— Dia 28 —

— Entrou de Pernambuco o Lugar noruega «Procus», de 290 toneladas, capitam J. L. Marchusoni, em lastro.

— Entrou de Pernambuco o Vapor n.º «B. Francisco», com diversos generos.

— Para o Rio de Janeiro o Patacho dinamarquez «Clara», de 118 toneladas, capitam I. Iohsenning, carga: sal.

— Dia 30 —

— Para o Rio de Janeiro a Barcaça noruega «Agantr», de 648 toneladas, capitam J. Holmer, carga: sal.

— Saliu para o Natal o Cuter «S. Antonino», de 8 toneladas, mestre Manoel Carlos do Nascimento, com carregamento de sal.

— Entrou do Aracaty o Hyate «D. Julia», de 60 toneladas, capitam L. Fructuoso da Costa, com diversos generos.

— Entrou de Pernambuco a Galeota allemã «Franziska», de 94 toneladas, capitam Fr. C. Dueskes, em lastro.

— Dia 31 —

— Entrou do mesmo porto o Patacho dinamarquez «I. P. Lansen», de 157 toneladas, capitam I. C. Jensen, em lastro.

— Entrou de mesmo porto o Hyate «Camelia», de 45 toneladas, capitam Manoel Antonio da Silva, carregado com diversos generos.

— Saliu para o Rio de Janeiro o Lugar n.º «Juvenal», de 204 toneladas, capitam J. D. Netto, e sal.

— Fevereiro 1.ª de 1888.

— Saliu para Pelotas com escala o Patacho noruega «Geres», de 471 toneladas, capitam J. S. Stol, carga: sal.

— Dia 3 —

— Saliu para Pernambuco a Barcaça «Pedro Americo», de 45 toneladas, mestre Miguel José da Costa, carga: sal.

— Saliu para Pelotas a Escuna noruega «Reidar», de 160 toneladas, capitam Johansen, carga: sal.

— Dia 4 —

— Saliu para o Rio de Janeiro o Pat. dinamarquez «Lewingstone», de 226 toneladas, capitam P. Wentzel, carga: sal.

— Dia 6 —

— Entrou de Pernambuco o Patacho dinamarquez «Elize Hay», de 194 toneladas, capitam Chr Hay, em lastro.

— Entrou o Patacho hollandez, «Joanna», de 205 toneladas, capitam J. Gemutt, em lastro.

— Entrou de Pernambuco o Patacho allemão «Adler», de 250 toneladas, capitam H. Steenker, em lastro.

— Dia 7 —

— Entrou do Natal a Barcaça «Amelia Alagoana», de 20 toneladas, mestre Trizano Augusto Freire, em lastro.

— Saliu para Pernambuco o Hyate «D. Julia», de 57 toneladas, capitam Laurentino Fructuoso da Costa, carga: sal.

— Dia 8 —

— Para o Rio de Janeiro a Barcaça «Valcan», de 373 toneladas, capitam J. R. Lenander, carga: sal.

— Saliu para Pernambuco o Hyate «Camelia», de 45 toneladas, capitam Manoel Antonio da Silva, carga: sal.

— Para o Rio de Janeiro o Patacho noruega «Sigurd», de 221 toneladas, capitam A. J. Amendsen, carga: sal.

— Para Pelotas o Lugar Inglês «Margaret Murray», de 175 toneladas, capitam Thomas Water, carga: sal.

— Dia 18 —

— Com destino a Pernambuco arribou o Hyate «Dona Te Guardo», capitam José Antonio de Moura, com carregamento de sal.

— Saliu com destino a Pernambuco o Hyate «Correio do Natal», de 40 toneladas, capitam João Guedes de Moura, carga: sal.

— Entrou procedente de Pernambuco a Barcaça «Flor do Passo», de 45 toneladas, mestre José Luiz de Trindade, carga: diversos generos.

— Entrou procedente da Bahia o Patacho noruega «Sigurd», de 221 toneladas, capitam John Amendsen, em lastro.

— Entrou procedente de Pernambuco a Barcaça «Valcan», de 373 toneladas, capitam J. R. Lenander, em lastro.

— Entrou procedente de Pernambuco o Lugar n.º «Maia 1.ª», de 439 toneladas, capitam José Maria de Pinho, em lastro de areia.

— Entrou procedente do Rio de Janeiro o Patacho dinamarquez «Gloria», de 171 toneladas, capitam J. S. Stor, em lastro de areia.

— Dia 19 —

— Saliu para Pelotas com escala o Patacho hollandez «Athen», de 177 toneladas, capitam A. M. Bosuuy, em lastro.

— Dia 21 —

— Entrou da Barra Nova o Cuter «União», de 10 toneladas, mestre A. do Valle Loureiro, carga diversas mercadorias.

— Entrou de Pelotas a Escuna noruega «Radar», de 160 toneladas, capitam Joh Johanssen, em lastro.

— Para a «Mangueira» a Barcaça «Flor do Passo», de 55 toneladas, mestre José Luiz da Trindade, carga: sal.

— Para Mossoró a Barcaça «Cecy», de 15 toneladas, mestre J. Bernardo, em lastro.

— Dia 22 —

— Entrou de Porto Alegre o Lugar n.º «Juvenal», de 204 toneladas, capitam José Dias Netto, em lastro.

— Dia 26 —

— Para Pernambuco com escala o Hyate «João Valle», de 56 toneladas, capitam Francisco Honorio Canuto, carga: sal.

— Para Mossoró a Barcaça «Toninho», de 12 toneladas, mestre Porphirio Alves de Freitas, em lastro.

— Dia 28 —

— Entrou de Pernambuco o Lugar noruega «Procus», de 290 toneladas, capitam J. L. Marchusoni, em lastro.

— Entrou de Pernambuco o Vapor n.º «B. Francisco», com diversos generos.

— Para o Rio de Janeiro o Patacho dinamarquez «Clara», de 118 toneladas, capitam I. Iohsenning, carga: sal.

— Dia 30 —

— Para o Rio de Janeiro a Barcaça noruega «Agantr», de 648 toneladas, capitam J. Holmer, carga: sal.

— Saliu para o Natal o Cuter «S. Antonino», de 8 toneladas, mestre Manoel Carlos do Nascimento, com carregamento de sal.

— Entrou do Aracaty o Hyate «D. Julia», de 60 toneladas, capitam L. Fructuoso da Costa, com diversos generos.

— Entrou de Pernambuco a Galeota allemã «Franziska», de 94 toneladas, capitam Fr. C. Dueskes, em lastro.

— Dia 31 —

— Entrou do mesmo porto o Patacho dinamarquez «I. P. Lansen», de 157 toneladas, capitam I. C. Jensen, em lastro.

— Entrou de mesmo porto o Hyate «Camelia», de 45 toneladas, capitam Manoel Antonio da Silva, carregado com diversos generos.

— Saliu para o Rio de Janeiro o Lugar n.º «Juvenal», de 204 toneladas, capitam J. D. Netto, e sal.

— Fevereiro 1.ª de 1888.

— Saliu para Pelotas com escala o Patacho noruega «Geres», de 471 toneladas, capitam J. S. Stol, carga: sal.

— Dia 3 —

— Saliu para Pernambuco a Barcaça «Pedro Americo», de 45 toneladas, mestre Miguel José da Costa, carga: sal.

— Saliu para Pelotas a Escuna noruega «Reidar», de 160 toneladas, capitam Johansen, carga: sal.

— Dia 4 —

— Saliu para o Rio de Janeiro o Pat. dinamarquez «Lewingstone», de 226 toneladas, capitam P. Wentzel, carga: sal.

— Dia 6 —

— Entrou de Pernambuco o Patacho dinamarquez «Elize Hay», de 194 toneladas, capitam Chr Hay, em lastro.

— Entrou o Patacho hollandez, «Joanna», de 205 toneladas, capitam J. Gemutt, em lastro.

— Entrou de Pernambuco o Patacho allemão «Adler», de 250 toneladas, capitam H. Steenker, em lastro.

— Dia 7 —

— Entrou do Natal a Barcaça «Amelia Alagoana», de 20 toneladas, mestre Trizano Augusto Freire, em lastro.

— Saliu para Pernambuco o Hyate «D. Julia», de 57 toneladas, capitam Laurentino Fructuoso da Costa, carga: sal.

— Dia 8 —

— Para o Rio de Janeiro a Barcaça «Valcan», de 373 toneladas, capitam J. R. Lenander, carga: sal.

— Saliu para Pernambuco o Hyate «Camelia», de 45 toneladas, capitam Manoel Antonio da Silva, carga: sal.

— Para o Rio de Janeiro o Patacho noruega «Sigurd», de 221 toneladas, capitam A. J. Amendsen, carga: sal.

Lista semanal de preços de mercaderias da Província de Macau.

Algodão	kilo	340
Algodão em cardão	«	400
Assucar mascavado	«	100
« branco	«	250
« refinado	«	300
Azeite de mamona	litro	300
Carne secca	kilo	500
Cebô	«	250
Cera em pão	«	400
« de carnaúba	«	300
Couro miúdo	cento	40000
« em esbello	«	60000
« secco	kilo	600
« saigado	«	400
Doce	«	600
Esteiras de pipiri	cento	120000
« de carnaúba	«	100000
Farinha mandioca	litro	50
Feijão	«	100
Fumo em rôlo	kilo	600
Linha em achas	cento	1500
« « tôros	«	2500
Mel	litro	80
Milho	«	65
Pelva carnaúba	cento	160
« de coqueiro	«	2000
Côcos secco	«	2000
Sementes oiticias	litro	10
Cera em vallas	kilo	300
Pena de ome	«	6000
Queijos manteiga	«	300
« de qualho	«	300
Sal no porto	litro	10
« nas salinas	«	12
Sicupira e outras mad.	16ro	2000
Solla	meio	4000
Taboado	duzia	40000
Tatajuba	kilo	300
Unhas de boi	«	20
Ossos	«	20
Peixe secco	cento	3000
Caibros	«	15000
Linhas de madeira	uma	4000
Bonjoia e gergilim	litro	80
Borracha de mangabeira	kilo	1200
Sementes de carrapato	litro	40
Carôço de algodão	kilo	10

Typ. do «Macauense» Editor, Dominges Sabino de Sousa.